

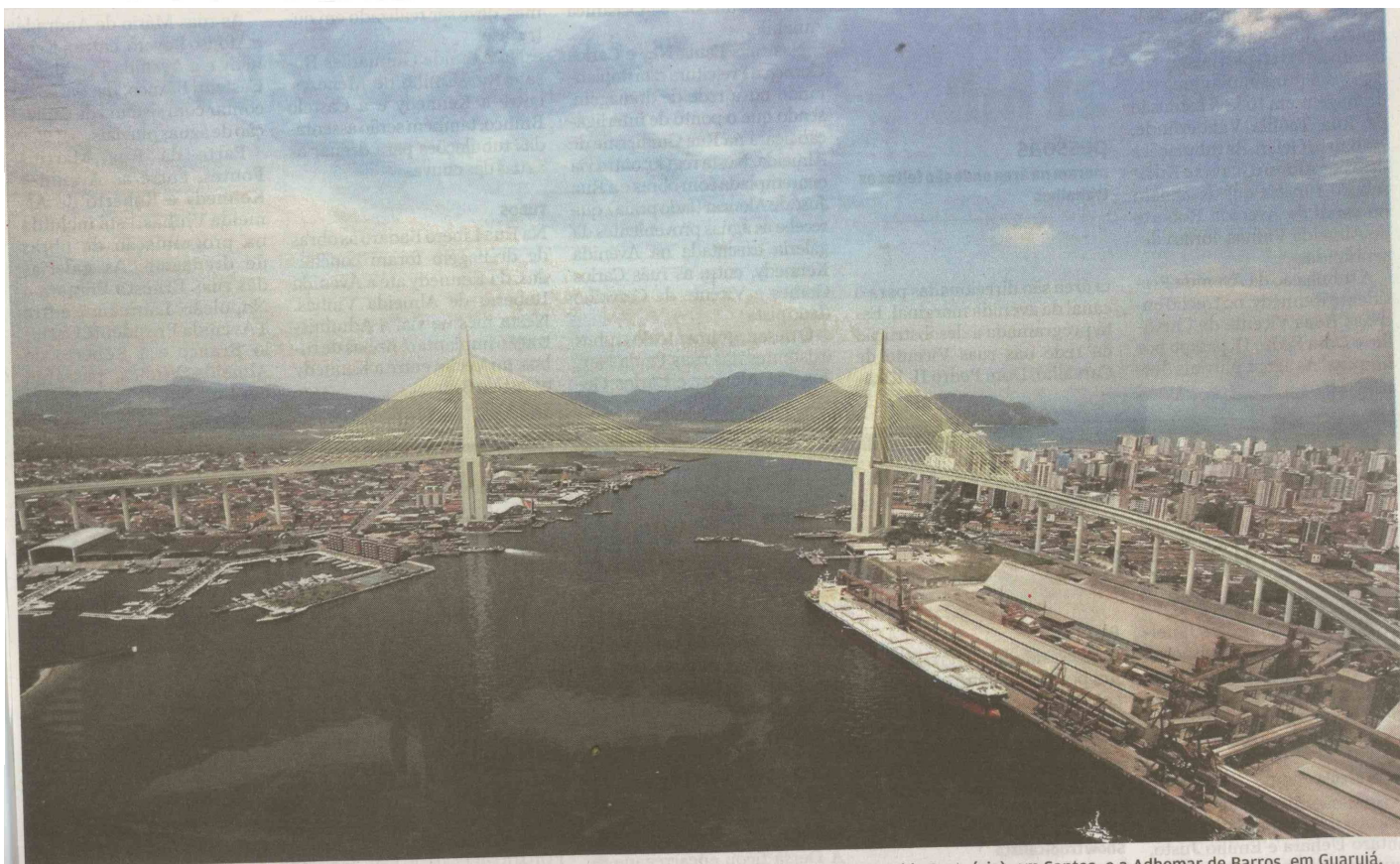


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo, 07 de Março de 2010

Estado define traçado da ponte



Proposta que foi apresentada pelo Governo do Estado, em maio de 2009, ligaria as avenidas Mário Covas (ex Avenida Portuária), em Santos, e a Adhemar de Barros, em Guarujá.

Clipping Diário

Continua



DA REDAÇÃO

A resposta final sobre o traçado da ponte ligando as cidades de Santos e Guarujá sairá nesta semana. A garantia foi dada pelo secretário de Transportes, Mauro Arce, ontem, quando esteve em Santos para acompanhar a missa que marcou os nove anos da morte de Mário Covas, realizada no Santuário Santo Antônio do Valongo (ver matéria na página A-3).

Conforme Arce, assim que o governador José Serra se definir sobre o empreendimento, as várias fases do projeto começarão a ser vencidas: sondagens, cadastros, desapropriações, licenciamento e licitação. A meta do Governo é ter o projeto básico pronto até o final de abril.

A construção da ponte depende da definição sobre qual o melhor desenho para as rampas. Há duas possibilidades. A apresentada pelo Governo do Estado, em maio de 2009, ligaria as avenidas Mário Covas (ex Avenida Portuária), em Santos, e a Adhemar de Barros, em Guarujá. O traçado provocaria muitos impactos para a população da cidade, exigindo inclusive mais desapropriações.

Já a proposta da Prefeitura de Guarujá prevê a rampa na Avenida Santos Dumont.

Ao atravessar o estuário, a ponte começa a ter sua inclinação nos terrenos que margeiam o Rio Santo Amaro, na região de Santo Antônio, chegando na Santos Dumont, nas



NIRLEY SENA

Secretário Mauro Arce: meta é concluir projeto básico até o fim de abril

imediações do Pronto Socorro Municipal.

Se aprovada a proposta da Prefeitura de Guarujá, a ponte planejada terá sua extensão aumentada em 1.150 metros, em relação ao projeto preliminar. Assim o tamanho total da obra será de 4.490 metros.

Se as rampas de acesso em Guarujá fossem instaladas na Avenida Adhemar de Barros, a distância, de um lado ao outro, seria de 3.340 metros.

O novo traçado deve custar mais de R\$ 700 milhões, entre as obras de construção do empreendimento e outras complementares para adequação de fluxo de veículos. Quando o projeto do Estado foi apresentado, em 2009, a obra estava

orçada em R\$ 500 milhões.

No mês passado, durante outra visita a Santos, Arce anunciou que o Governo do Estado desistiu de cobrar pedágio para a passagem da ponte estaiada. Antes, a ideia era cobrar o mesmo preço das balsas, hoje no valor de R\$ 7,90 para automóveis.

PRAZOS

Caso seja necessário chegar aos últimos dias do próximo mês para ter o projeto básico pronto, pode ser que o governador Serra nem esteja mais no cargo. Isso porque se confirmada sua candidatura à presidência da República, ele deve deixar o comando do Executivo paulista no começo de abril.

Arce disse que o empreendi-

Continua





A Tribuna
Domingo, 07 de Março de 2010

incompatível com o Porto”, resumiu Arce.

No entanto, a Dersa entende que as balsas seriam necessárias para os ciclistas, pedestres e para dar vazão a um eventual excesso de veículos na ponte.

Por enquanto o secretário de Transportes acredita que é preciso ter definido detalhes do empreendimento antes de qualquer decisão. Caso o desenho da Prefeitura de Guarujá seja o escolhido pelo Governo do Estado, aumentará a distância entre as rampas e a inclinação, que no caso seria de 6%, dificultando a vida dos ciclistas.

Diariamente 15 mil bicicletas trafegam pelas travessias entre as duas cidades. Entre as formas de minimizar as dificuldades estão a criação de um elevador no equipamento para os usuários que fazem a travessia de bicicleta ou a manutenção da balsa para essa modalidade.



A PARTIR DE AMANHÃ

Guarujá sedia congresso de meio ambiente

Com o objetivo de alertar a população quanto aos problemas ligados ao meio ambiente, a Prefeitura de Guarujá, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil, Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) e a Associação dos Engenheiros Arquitetos de Guarujá, inicia amanhã (8) o 2º Congresso Metropolitano de Meio Ambiente Urbano.

Com o tema "Cidades Sustentáveis", o congresso vai acontecer na Unaerp Guarujá (Avenida Dom Pedro I, 3.330 – Enseada), contando com palestras ministradas por especialistas no assunto que pretendem conscientizar a população sobre o que é necessário para combater o aquecimento global e as mudanças climáticas que afetam as cidades litorâneas.

Os participantes do Congresso ficarão a par do que tem causado picos de calor e frio, o motivo da aparente mudança de período das estações (verão, inverno, outono e primavera), catástrofes da natureza como tsunamis, furacões, tempestades extra tropicais, elevação do nível dos oceanos, doenças tropicais, projetos de transportes limpos e sustentáveis para o Município e também soluções de macrodrenagem, solução que pode reduzir os impactos dos alagamentos, dengue e enchentes.

Para poder participar do evento, os interessados devem enviar um e-mail com nome, cidade, bairro, profissão e telefone para um dos seguintes endereços: guarujá@oabsp.org.br, contato@aeaguaruja.org.br ou semam@guaruja.sp.gov.br. A entrada no local é franca.



Expresso Popular
Domingo, 07 de Março de 2010



A embarcação foi afastada das demais, assim que começou a soltar fumaça

BARCO PEGA FOGO EM GUARUJÁ

O Corpo de Bombeiros foi acionado no início da tarde de sexta-feira para combater um incêndio em uma embarcação no Canal do Estuário, próximo ao Iate Clube de Santos, em Guarujá.

Segundo o 17º Grupo de Bombeiros do município, o barco estava vazio e ancorado no píer. Às 12h50, uma possível pane elétrica teria ocorrido na embarcação e uma nuvem de fumaça come-

çou a se formar.

O barco foi afastado do demais e levado para meio do Canal do Estuário quando o Corpo de Bombeiros foi acionado.

O fogo e a fumaça foram controlados pelos bombeiros, que permaneceram durante toda a tarde no local.

Segundo a Capitania dos Portos, um inquérito deverá ser aberto para investigar as causas do curto-circuito. Não houve vítimas.

Se liga ■

FSS Guarujá arrecada alimentos no sábado

O Fundo Social de Solidariedade de Guarujá realiza neste sábado mais uma edição do projeto O Pão Nosso, que visa arrecadar alimentos não perecíveis para as famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas nas entidades sociais cadastradas.

As equipes de arrecadações são formadas por membros das instituições cadastradas, que se divi-

dem entre as unidades de supermercados como as redes CompreBem, Pão de Açúcar, Forte Itapema, Carrefour e Krill, nas lojas de Vicente de Carvalho e de Guarujá.

Os interessados em colaborar podem comparecer em alguma das unidades participantes e doar o alimento não perecível nas caixas da entidade, das 8 às 20 horas.

SERRA VEM À REGIÃO FALAR SOBRE A PONTE

O governador José Serra (PSDB) deve anunciar na próxima quinta-feira o traçado escolhido para a ponte estaiada que ligará Santos a Guarujá. Ele participará da abertura do seminário Baixada em Ação, no qual será discutido o planejamento e as obras de infraestrutura necessárias na região.

A reportagem apurou que Serra já aprovou o desenho proposto pela Prefeitura de Guarujá. Segundo este plano, a rampa de acesso passará por um trecho da Av. Adhemar de Barros, contornará o Rio Santo Amaro e seguirá por uma área de mangue até a Av. Santos Dumont.

A ligação com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni foi excluída, a pedido do Estado, para não prejudicar a Ecovias. Em Santos, a rampa ficará na Av. Mário Covas, no porto.



O AVANÇO DA DENGUE

PAIS DENUNCIAM MORTE DA FILHA

Diagnósticos duvidosos e falta de leitos pioram situação e levam ao óbito

ALCIONE HERZOG

"Minha filha tinha plano de saúde e acabou morrendo no SUS por falta de UTI e de assistência correta". Esse é o desabafo de William Hudson Guimarães, pai de Júlia Dolinski Hudson Guimarães, de 4 anos.

A menina faleceu às 22h03 do último dia 3, no Hospital Guilherme Álvaro (HGA), em Santos. Segundo a família, ela chegou no HGA já em parada car-



William e Helaine: "Nunca mais acreditaremos em nenhum médico"

díaca. Na declaração de óbito consta "choque hipovolêmico, dengue hemorrágica". Júlia tinha plano de saúde, com direito à UTI, mas só meia hora antes de morrer conseguiu acesso ao atendimento de terapia intensiva. O caso é mais um exemplo dramático de como a dengue democratizou o caos no atendimento de saúde. Superlotação de consultórios, falta

de leitos e as mortes por dengue hemorrágica bateram à porta dos serviços particulares de assistência médica, que em sua maioria - a exemplo do que vem acontecendo da rede pública - não estão preparados para a situação.

O Hospital Frei Galvão, único em Santos com atendimento pediátrico da rede credenciada do Plano Trasmontano usado pela

STEFANIO VASCONCELOS

Veja os números

BAIXADA SANTISTA	PERUÍBE
Confirmados em 2010: 1.245	Confirmados: 8
Suspeitos em 2010: 2.842	Suspeitos: não informado
Confirmados em 2009: 343	PRAIA GRANDE
BERTIÓGA	Confirmados: 63
Confirmados: 23	Suspeitos: 40
CUBATÃO	SANTOS
Confirmados: 70	Confirmados: 216 (4 mortes)
Suspeitos: 129	Suspeitos: 809
GUARUJÁ	SÃO VICENTE
Confirmados: 601 (10 mortes*)	Confirmados: 252
Suspeitos: 1.136	Suspeitos: 717
ITANHAÉM	* em 7 das 10 mortes foi constatado que o paciente tinha dengue, mas a causa do óbito ainda está sendo investigada
Confirmados: 3	
Suspeitos: 2	
MONGAGUÁ	
Confirmados: 9	
Suspeitos: 9	

Fonte: prefeituras

família, não conta com UTI. Para William, além da inexistência da estrutura que poderia salvar a menina, houve falha no diagnóstico por parte do hospital. A mãe, Helaine de Fátima Machado, conta que Júlia tinha tido febre na sexta, dia 26. "No fim de semana

melhorou, mas na segunda, dia 1º, resolvemos levá-la ao médico, depois que era virose e não pediram exames. Voltamos para casa, mas ela teve febre de 38,5°C à noite e voltamos no Frei Galvão. Ela vomitou na sala da médica e de-

ram uma injeção de Novalgina com Dramin".

Segundo Helaine, só foi colhido exame de sangue após muita insistência dos pais. "Voltamos na terça e de novo disseram que era só hidratar em casa. Na madrugada ela vomitou e na quarta cedo desmaiou. Corremos para o Frei Galvão e deram soro. Ela vomitou vermelho e mesmo assim deram alta. Ai ela piorou, a barriga inchou e só então suspeitaram de dengue hemorrágica, mas já eram mais de 3 da tarde. Quando arrumaram vaga no HGA, às 21h30, ela já estava quase morta".

A assessoria de imprensa do hospital nega que tenha havido erro ou negligência. "Seguimos o protocolo que o caso exigia". A assessoria do Trasmontano, por sua vez, ressalta que foi conseguida vaga de UTI no Hospital Santo Amaro, credenciado mais próximo na região.



REDE PARTICULAR ESTÁ PERTO DE UM COLAPSO

Enquanto os números de casos e mortes por dengue não param de crescer, os hospitais particulares se viram como podem para enfrentar a enorme sobrecarga de atendimentos.

Depois dos números espantosos divulgados pelo Hospital Ana Costa, em Santos, é a vez de outras instituições comprovarem em percentuais que a Baixada vive sim uma epidemia de dengue não declarada pelo Poder Público.

Enquanto no Hospital Santo Amaro, em Guarujá, aumentaram em 70% os atendimentos no setor de urgência e emergência, no Hospital São José, em São Vicente, em vez dos 7 mil atendimentos/mês, foram registrados 12.500 em fevereiro. "Dentre esse aumento de quase 6 mil pacientes, 90% são consequência da dengue. No laboratório a demanda de exames cresceu 50%", dis-



Na Beneficência, 70 pacientes a mais procuram o PS por dia

se o provedor Carlos Gliotti. "Duas biomédicas da equipe estão com dengue. Tivemos que contratar mais três funcionários para ajudar nas análises".

Na Santa Casa de Santos, de acordo com o diretor técnico Marcos Galvo, o aumento de 30% registrado no início do ano por conta do calor e do surto de virose se manteve em fevereiro e março por conta

da dengue. "Fomos obrigados a reforçar equipes e nossa ocupação de leitos cresceu 20%".

No Hospital Beneficência Portuguesa, o cenário é parecido. O diretor técnico da instituição, Mário Cardoso, informou que enquanto em janeiro o hospital registrou 28 notificações de casos suspeitos da doença e três confirmados, em fevereiro fo-

ram 503 notificações e 18 internações, sendo uma por dengue hemorrágica. "Em março, só até o dia 4, tivemos 85 notificações e 5 internações".

Por dia são cerca de 70 atendimentos a mais do que a média de 235 no PS do hospital. "Nossa média mensal, que era de 7 mil consultas, passou para 8 mil. Nunca vi uma ocupação de leitos tão grande como tivemos em fevereiro, mês que tradicionalmente caía procura".

As estatísticas oficiais também continuam subindo. Em Guarujá, além das três mortes já confirmadas por dengue, outras sete ocorreram em pacientes com exames positivos para a doença. Com isso, já seriam 14 vítimas na região. As confirmações de casos já somam 1.245 este ano, o que já é mais que o triplo do registrado em todo o ano passado.